

Bioética na UTI: Desafios e Estratégias para a Garantia de Direitos e Qualidade no Cuidado ao Paciente Crítico

Bioethics in the ICU: Challenges and Strategies for Guaranteeing Rights and Quality in Critical Patient Care

Bioética en la UCI: Desafíos y Estrategias para Garantizar los Derechos y la Calidad en la Atención al Paciente Crítico

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar os desafios e estratégias da bioética nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com ênfase na garantia de direitos e na promoção da qualidade no cuidado aos pacientes críticos. **Metodologia:** A pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, envolveu artigos publicados entre 2016 e 2024, com fontes selecionadas de bases científicas como Scielo, PubMed e Google Acadêmico, assegurando a relevância das informações. **Resultados:** Os resultados indicaram que a bioética desempenha um papel crucial na saúde, tanto para pacientes quanto para familiares e profissionais, pois orienta o cuidado ético e humanizado, promovendo a cura por meio de um bom tratamento, além de oferecer um fim de vida confortável quando necessário. **Conclusão:** A conclusão enfatiza a importância da bioética na UTI, destacando práticas como trabalho multiprofissional e protocolos bioéticos para lidar com questões como autonomia e cuidados no fim de vida. A bioética deve ser mais aplicada, e o Comitê de Bioética precisa ter um papel mais ativo, especialmente nas UTIs. Apesar de desafios como a capacitação e limitações de recursos, a implementação dessas estratégias pode melhorar a qualidade do atendimento e promover saúde e dignidade.

DESCRIPTORES: bioética; ética na saúde; humanização no cuidado; trabalho multiprofissional, UTI.

ABSTRACT

Objective: The aim of this study was to analyze the challenges and strategies of bioethics in Intensive Care Units (ICUs), with an emphasis on guaranteeing rights and promoting quality care for critically ill patients. **Methodology:** The qualitative and bibliographic research involved articles published between 2016 and 2024, with sources selected from scientific databases such as Scielo, PubMed and Google Scholar, ensuring the relevance of the information. **Results:** The results indicated that bioethics plays a crucial role in health, both for patients and their families and professionals, as it guides ethical and humanized care, promoting healing through good treatment, as well as offering a comfortable end of life when necessary. **Conclusion:** The conclusion emphasizes the importance of bioethics in the ICU, highlighting practices such as multi-professional work and bioethical protocols for dealing with issues such as autonomy and end-of-life care. Bioethics needs to be applied more, and the Bioethics Committee needs to play a more active role, especially in ICUs. Despite challenges such as training and resource limitations, implementing these strategies can improve the quality of care and promote health and dignity.

DESCRIPTORS: bioethics ; ethics in health ; humanization in care ; multiprofessional work ;ICU.

RESUMEN

Objetivo: El objetivo de este estudio fue analizar los desafíos y estrategias de la bioética en las Unidades de Cuidados Intensivos (UCI), con énfasis en la garantía de derechos y en la promoción de la calidad en la atención a pacientes críticos. **Metodología:** Se trata de una investigación cualitativa y bibliográfica que incluyó artículos publicados entre 2016 y 2024, con fuentes seleccionadas de bases científicas como Scielo, PubMed y Google Acadêmico, asegurando la relevancia de la información. **Resultados:** Los resultados indicaron que la bioética desempeña un papel crucial en la salud, tanto para pacientes como para familiares y profesionales, ya que orienta el cuidado ético y humanizado, promueve la recuperación mediante un buen tratamiento y, cuando es necesario, proporciona un final de vida confortable. **Conclusión:** La conclusión enfatiza la importancia de la bioética en la UCI, destacando prácticas como el trabajo multiprofesional y los protocolos bioéticos para abordar cuestiones como la autonomía y los cuidados al final de la vida. La bioética debe aplicarse con mayor frecuencia, y el Comité de Bioética necesita desempeñar un papel más activo, especialmente en las UCIs. A pesar de desafíos como la capacitación y las limitaciones de recursos, la implementación de estas estrategias puede mejorar la calidad de la atención y promover la salud y la dignidad.

DESCRIPTORES: bioética; ética en salud; humanización del cuidado; trabajo multiprofesional; UCI.

Francislaine Almeida de Sousa

Doutoranda Profissionalizante em Gestão de UTI - Terapia Intensiva - Centro de Ensino em Saúde (CES)

Recebido em: 25/06/2025

Aprovado em: 13/07/2025

INTRODUÇÃO

De acordo com o estudo de Barchifontaine e Trindade¹, a Bioética é o campo que estuda questões éticas relacionadas à vida, à saúde e às ciências biológicas, orientando a conduta humana com base em valores e princípios morais.

Trata-se de uma reflexão sistemática e multidisciplinar, que abrange áreas como Direito, Filosofia, Psicologia e Ciências Sociais. Segundo Barchifontaine e Trindade¹, entre os princípios centrais da bioética estão a beneficência, voltada à promoção do bem-estar e à redução de sofrimentos evitáveis, e a justiça que busca garantir equidade no

acesso aos cuidados de saúde.

Um estudo realizado por Oliveira, Nogueira-Martins e Oliveira² discute a problemática da ausência de práticas bioéticas nos hospitais, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), ressaltando a importância dessa abordagem no cotidiano dos serviços de saúde. Os profissionais lidam, diariamente, com uma grande diversidade de pacientes, situações clínicas e formas distintas de conduzir o tratamento, o que exige uma postura ética e sensível. O mesmo estudo também aborda a assistência a pacientes em situação de tentativa de suicídio, casos que em sua maioria, passam por algum serviço de saúde, principalmente emergências, antes de uma tentativa fatal. Os autores destacam que esse primeiro contato representa uma oportunidade essencial para que os profissionais identifiquem o nível de risco e atuem de forma preventiva.

No entanto, é nesse momento que podem ocorrer reações negativas, como hostilidade e rejeição, por parte da equipe. Muitos profissionais consideram que estão "perdendo tempo" com esses pacientes, acreditando que deveriam se dedicar àqueles considerados mais graves ou que "desejam viver". Essa interpretação pode diminuir a empatia e comprometer a qualidade do cuidado prestado.

De acordo com Sousa, Lustosa e Carvalho³, muitos profissionais de saúde sentem-se inseguros em aplicar os princípios da bioética, em razão da falta de conhecimento sobre a temática. Essa insegurança nas decisões, especialmente em momentos críticos, leva os intensivistas a adotarem estratégias de afastamento do contato direto com os pacientes e seus familiares, evitando o confronto com a própria finitude. Como consequência, observa-se uma assistência desumanizada, que deixa de considerar o indivíduo como sujeito e passa a tratá-lo apenas como um corpo doente.

A bioética estuda a relação entre ética e vida, buscando a moralidade na ciência e na saúde. As UTIs, unidades de alta complexidade, salvam vidas com os avanços da medicina, mas também geram apreensão pelo risco de um processo de morte prolongado e sofrido.

Apesar dos avanços da medicina crítica, muitas mortes ainda ocorrem nessas unidades. Os profissionais de saúde têm um papel fundamental na garantia dos direitos constitucionais de acesso universal, integral e equânime à saúde dos pacientes. Esses profissionais enfrentam diariamente processos decisórios não apenas de natureza técnica, mas também ética, uma vez que suas decisões impactam indivíduos, instituições e a coletividade⁴.

Nesse contexto, ressalta-se a importante contribuição da bioética como uma ferramenta essencial para aprimorar o processo decisório. O cuidado de qualidade não se resume apenas à precisão técnica, mas também envolve oferecer ao paciente e seus familiares um atendimento humanizado, espiritual e respeitoso. Por meio desse tipo de cuidado, é possível controlar os sintomas de maneira eficaz. A morte deve ser vista como parte de um processo natural, sendo que a qualidade do tratamento continua sendo o principal objetivo clínico.

O tema sobre bioética na UTI é relevante, pois garante que mesmo em situações críticas ou terminais, pacientes e familiares devem receber um tratamento digno, respeitando sua autonomia e integridade. A aplicação dos princípios bioéticos assegura que, mesmo sem possibilidade de cura, o cuidado seja humanizado, proporcionando conforto e apoio emocional.

Além disso, um bom tratamento, que também cuida do aspecto psicológico, pode até contribuir para a recuperação do paciente. A defesa deste trabalho ocorre porque, além de a vida e a doença já serem situações profundamente sofridas, é nesse momento que o paciente e sua família mais precisam de suporte. O sofrimento físico e emocional não precisa ser agravado, e o cuidado ético pode aliviar a dor, proporcionando um ambiente de acolhimento e respeito. Acredita-se que a bioética não só melhora a qualidade do atendimento, mas também oferece suporte emocional essencial aos profissionais de saúde, ajudando a prevenir o desgaste psíquico e promovendo um ambiente mais empático e acolhedor.

JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se pela crescente necessidade de discutir as estratégias bioéticas na UTI, um ambiente crítico onde as decisões de cuidado envolvem questões complexas e muitas vezes delicadas, como a autonomia do paciente, a limitação de tratamentos e o manejo do fim de vida. A UTI exige uma abordagem multidisciplinar e ética para garantir que as decisões sejam feitas com respeito aos direitos dos pacientes e suas famílias, ao mesmo tempo em que os cuidados prestados são humanizados e adaptados à situação de vulnerabilidade extrema.

Este tema é de extrema importância, pois as questões bioéticas na UTI impactam diretamente a qualidade do atendimento e a experiência de pacientes em situações de risco de vida. A falta de uma abordagem ética clara e eficaz pode levar a decisões inadequadas, comprometendo a dignidade do paciente e gerando sofrimento desnecessário. Portanto, estudar as estratégias para enfrentar esses desafios é essencial para garantir que o atendimento nas UTIs seja realizado de forma ética, humana e respeitosa, promovendo a qualidade de vida e o conforto, mesmo em momentos de fragilidade.

No âmbito acadêmico, o estudo deste tema contribui para o aprofundamento do conhecimento na área de bioética e saúde, fornecendo uma base teórica que pode ser aplicada na formação de profissionais e no desenvolvimento de futuras pesquisas. A reflexão sobre os desafios éticos enfrentados nas UTIs e as estratégias para resolvê-los é fundamental para capacitar os profissionais a tomar decisões mais bem fundamentadas e eficazes. Dessa forma, este trabalho não só favorece a prática profissional, mas também impulsiona a produção acadêmica, promovendo um debate essencial sobre a ética no cuidado intensivo e sua aplicação prática.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar os desafios e as estratégias da

bioética no contexto das Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Objetivos Específicos

- Identificar os principais desafios éticos enfrentados pelos profissionais de saúde na UTI, relacionados aos direitos dos pacientes e à qualidade do cuidado.
- Examinar as estratégias adotadas pelas equipes de saúde para assegurar a dignidade, autonomia e respeito aos direitos dos pacientes críticos na UTI.
- Avaliar a percepção de profissionais de saúde e familiares sobre as práticas bioéticas na UTI e seu impacto no cuidado ao paciente crítico.
- Propor recomendações para melhorar a aplicação da bioética nas UTIs, com o intuito de garantir uma assistência mais humanizada e eficaz.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou o tipo bibliográfico, com o objetivo de realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o tema "Bioética na UTI: Desafios e Estratégias para a Garantia de Direitos e Qualidade no Cuidado ao Paciente Crítico". A busca foi realizada nas bases de dados científicas Scielo, PubMed e Google Acadêmico, entre os meses de fevereiro e março de 2025.

Para garantir a atualidade e relevância das fontes, foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2016 e 2024. A análise dos dados foi de caráter qualitativo, com foco na identificação dos temas mais recorrentes, dos principais desafios éticos nas UTIs e das estratégias utilizadas para assegurar os direitos dos pacientes e a qualidade do cuidado.

Estratégia de busca: A busca foi conduzida por meio da combinação de descritores controlados e palavras-chave relevantes ao tema. Os descritores utilizados incluíram:

- "Bioética"
- "Unidade de Terapia Intensiva"
- "Direitos do paciente"
- "Cuidados paliativos"

- "Decisão ética"
- "Qualidade do cuidado"

As combinações foram realizadas utilizando operadores booleanos, como:

"Bioética" AND "UTI"

"Direitos do paciente" AND "cuidados intensivos"

"Decisão ética" AND "paciente crítico"

Critérios de inclusão e exclusão:

Foram definidos os seguintes critérios para seleção dos artigos:

- **Inclusão:**
- Publicações entre 2016 e 2024;
- Estudos disponíveis em português, inglês ou espanhol;
- Trabalhos com foco em bioética no contexto da UTI;
- Artigos com acesso ao texto completo.

Exclusão:

- Trabalhos duplicados nas bases;

- Artigos que não abordavam diretamente a temática da bioética;
- Publicações muito antigas;
- Resumos de eventos ou documentos sem embasamento científico.

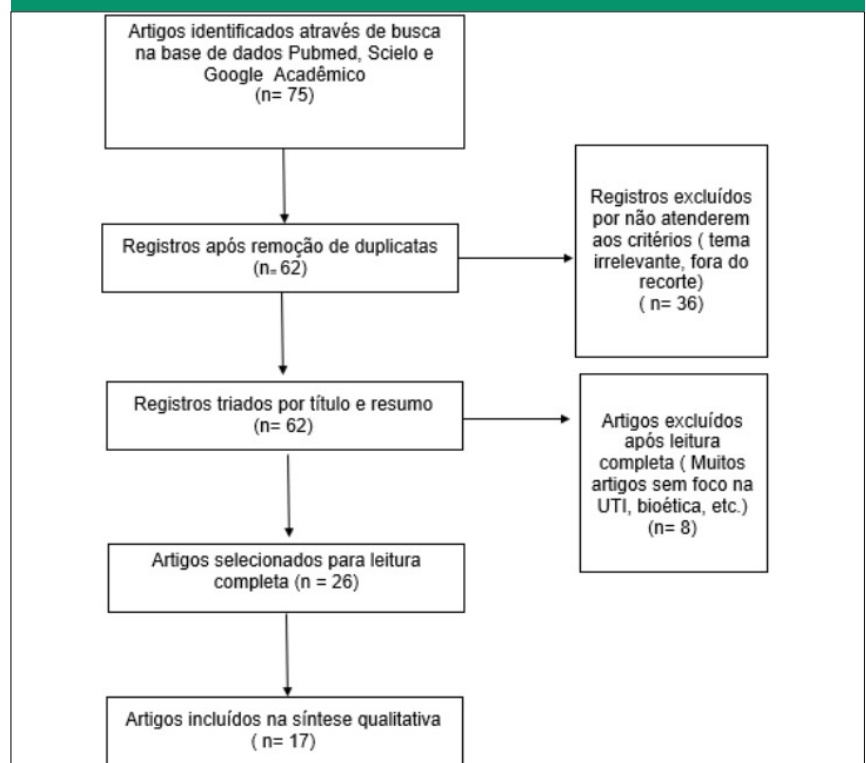
Processo de seleção dos estudos:

O processo de triagem e seleção dos artigos foi realizado em três etapas:

1. Leitura dos títulos e resumos para eliminação de estudos não pertinentes;
2. Leitura integral dos textos selecionados para análise crítica;
3. Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para composição final da amostra.

Inicialmente foram identificados 75 artigos, sendo que após as etapas de triagem e análise, 17 artigos foram utilizados na elaboração da revisão final. O processo de seleção está representado no fluxograma a seguir :

Figura 1: Fluxograma The Prisma, 2020.



Fonte: Autoria própria, 2025

RESULTADOS

A bioética é essencial na prática médica, especialmente em contextos críticos como a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde decisões difíceis são frequentemente necessárias. Questões como a terminalidade da vida, o uso de

tecnologias avançadas e a humanização do cuidado são frequentemente abordadas nos artigos analisados. A crescente produção científica sobre bioética reflete uma maior preocupação com esses temas e a necessidade de capacitar os profissionais para lidar com os dilemas éticos no dia a dia.

A seguir, são apresentados os resultados dos artigos selecionados, contendo informações sobre ano de publicação, título, autores, objetivos, metodologias e principais achados, oferecendo uma visão abrangente sobre a bioética na UTI entre 2016 e 2024.

Quadro 1 – Descrição dos artigos conforme os critérios de ano, título, autor, objetivo, metodologia e resultados.

Ano	Título	Autor(es)	Objetivo	Metodologia	Resultados
2019	Bioética, saúde e realidade brasileira	Barchifontaine, Christian; Trindade, Marcos	Discutir a relação entre bioética, saúde e as realidades sociais e culturais brasileiras.	Pesquisa bibliográfica e reflexiva.	Destaca-se a importância da bioética como base para uma reflexão crítica sobre as questões de saúde no Brasil, especialmente no contexto de desigualdades sociais e de acesso à saúde.
2017	A experiência do comitê de bioética de um hospital público	Oliveira, Maridite; Nogueira-Martins, Maria; Oliveira, Reinaldo	Analisar a experiência de um comitê de bioética em um hospital público.	Estudo de caso qualitativo.	O estudo aponta a relevância dos comitês de bioética na promoção da reflexão ética dentro do contexto hospitalar, enfrentando questões como a escassez de recursos e a autonomia do paciente.
2019	Dilemas de profissionais de unidade de terapia intensiva diante da terminalidade	Sousa, Gisly; Lustosa, Marinalva; Carvalho, Valéria	Investigar como os profissionais de UTI lidam com os dilemas éticos relacionados à terminalidade.	Pesquisa exploratória, qualitativa.	O estudo identificou que a falta de preparo emocional e ético dificulta o enfrentamento da terminalidade, sendo fundamental a educação continuada.
2021	Internação em terapia intensiva: Aspectos éticos da tomada da decisão	Pereira, Fabiana; Schramm, Fermen; Batista, Rodrigo	Examinar os aspectos éticos envolvidos nas decisões de internação em UTI.	Pesquisa teórico-reflexiva.	Os resultados mostraram que decisões sobre internação e tratamento em UTI devem considerar tanto os aspectos técnicos quanto éticos, com um forte enfoque na justiça e equidade no atendimento.
2019	Conflitos bioéticos vivenciados por enfermeiros em hospital universitário	Maciel, Fernanda; Nagaro, Arnaldo	Identificar os conflitos bioéticos enfrentados por enfermeiros em um hospital universitário.	Investigação qualitativa.	Foi constatado que os enfermeiros frequentemente enfrentam dilemas éticos, mas carecem de suporte institucional e formação adequada para resolvê-los.
2019	Desafios atuais na bioética brasileira	Ramos, Flávia et al.	Analisar os desafios atuais da bioética no Brasil.	Pesquisa exploratória e qualitativa.	O estudo conclui que a bioética no Brasil está em um processo de evolução constante, mas ainda enfrenta desafios em sua implementação plena, especialmente no âmbito político e institucional.
2022	Educar para a bioética: Desafio em enfermagem	Martins, Vera; Santos, Cristina; Duarte, Ivone	Analisar a importância do ensino de bioética na formação dos profissionais de enfermagem.	Pesquisa exploratória, qualitativa.	O estudo conclui que a educação em bioética é essencial para a formação de enfermeiros éticos, capacitando-os a lidar com dilemas profissionais de forma reflexiva e responsável.
2016	Ensino de bioética nas faculdades de medicina no Brasil	Neves, Waldemar; Araújo, Laís; Rego, Sérgio	Investigar a presença e o ensino da bioética nos cursos de medicina no Brasil.	Pesquisa de campo qualitativa-descritiva.	Observa-se um crescimento na oferta de disciplinas autônomas de bioética nos cursos de medicina, com foco em temas como direitos dos pacientes, ética médica, e questões como aborto e eutanásia.
2023	Cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva: Discurso dos profissionais de enfermagem angolanos	Sili, Eurico et al.	Compreender a visão dos enfermeiros de UTI em Angola sobre cuidados humanizados e identificar os recursos necessários para sua aplicação.	Estudo descritivo, qualitativo.	Conclui-se que o cuidado humanizado deve envolver não apenas o paciente, mas também a sua família, e requer uma infraestrutura apropriada para ser efetivo.
2020	Perspectivas dos profissionais da saúde sobre o cuidado a pacientes em processo de finitude	Monteiro, Daniela; Mendes, Jussara; Beck, Carmem	Compreender as percepções e desafios dos profissionais de saúde ao cuidar de pacientes em processo de finitude.	Pesquisa descritiva e exploratória, qualitativa.	O estudo conclui que é fundamental considerar as dificuldades emocionais dos profissionais, bem como a satisfação ou insatisfação dos mesmos com o processo de cuidados paliativos.

2022	Qualidade do cuidado e segurança do paciente: O papel dos pacientes e familiares	Villar, Vanessa; Martins, Mônica; Rabello, Elaine	Analisar o papel dos pacientes e familiares na melhoria da qualidade do cuidado e segurança do paciente.	Pesquisa qualitativa, exploratória.	O estudo destaca a importância de uma comunicação eficaz entre a equipe de saúde, pacientes e familiares, visando melhorar a qualidade do cuidado e a segurança do paciente.
2016	Cuidados paliativos	Gomes, Ana.L; Othero, Marília	Discutir a importância dos cuidados paliativos no contexto do envelhecimento da população.	Pesquisa teórica e bibliográfica.	O estudo enfatiza o papel crucial dos cuidados paliativos, especialmente para pacientes com doenças crônicas e terminais, promovendo qualidade de vida.
2021	Identificação de situações e condutas bioéticas na atuação profissional em saúde	Souza, Edilson et al.	Investigar as situações e práticas bioéticas na atuação de profissionais de saúde.	Revisão integrativa de literatura.	O estudo destaca a relevância da bioética para a orientação dos profissionais de saúde, especialmente em temas críticos como o início e fim da vida.
2024	Questões bioéticas na estratégia saúde da família: Considerações para a gestão do cuidado de enfermagem	Pastana, Ieda et al.	Analisar as questões bioéticas na gestão do cuidado na Estratégia Saúde da Família.	Estudo qualitativo descritivo.	O estudo revelou que muitos aspectos do cotidiano dos enfermeiros ainda são difíceis de identificar e discutir, dificultando a implementação plena da bioética na atenção primária.

Fonte: Autoria própria, 2025.

DISCUSSÃO

Desafios da Bioética na UTI: Dilemas no cuidado intensivo

No estudo de Maciel e Nagaro⁵, a Revolução Industrial impulsionou o progresso científico e tecnológico, ocasionando significativas mudanças sociais. Na área da saúde, tais avanços expandiram os instrumentos, técnicas e métodos de intervenção na vida humana, ampliando as opções terapêuticas. Contudo, também elevaram os riscos associados à assistência, especialmente nas situações de alta complexidade.

Maciel e Nagaro⁵ argumentam que os profissionais de saúde enfrentam diversos conflitos bioéticos no exercício da profissão, os quais estão ligados a fatores como a escassez de leitos, falta de infraestrutura, recursos limitados para exames e outros procedimentos médicos, falhas na comunicação entre a equipe e os pacientes, quebra de sigilo, desrespeito ao direito à informação, negligência, violação da autonomia do paciente e distanásia. Tais situações resultam em prejuízos no processo de cuidado, expondo o paciente a maiores riscos ou sofrimentos. Isso também gera riscos para os profissionais de saúde, uma vez que essas condições favorecem a ocorrência de acidentes de trabalho,

sofrimento psicológico, doenças psicossomáticas, sobrecarga de atividades e excesso de demanda.

O surgimento da bioética no Brasil ganhou grande reconhecimento devido à sua conexão com movimentos sociais em defesa da democracia, dos direitos sociais e civis, e das grandes parcelas da população socialmente desfavorecida. No entanto, a expansão da bioética no país ainda é limitada, ocorrendo principalmente em espaços restritos, como universidades e organizações da área da saúde e pesquisa. Além disso, o caminho para tornar a bioética um princípio fundamental na prática cotidiana ainda é desafiador⁶.

Ramos et al.⁶ destacam que a bioética enfrenta o desafio de criar espaços de diálogo racional. Na política brasileira, ela é reconhecida como um fundamento social, mas não se trata de politizar o discurso bioético, e sim de integrá-lo nas discussões da agenda política. A bioética, especialmente no contexto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), deve ser vista como um processo educativo para todos os profissionais e representantes da área da saúde.

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), as questões relacionadas à morte e suas implicações na relação entre profissionais de saúde, pacientes e familiares tornam-se mais evidentes.

Nesse contexto, a tomada de decisões terapêuticas é constante, exigindo dos profissionais agilidade e assertividade para que a UTI cumpra sua finalidade essencial: o cuidado e a preservação da vida³.

Uma pesquisa realizada por Sousa, Lustosa e Carvalho³ revela que os profissionais de saúde consideram o tema "bioética" desafiador, intrincado e de difícil compreensão. Além disso, os entrevistados relataram não se recordar do assunto e destacaram a importância de aprofundar seus estudos nessa área. Dessa forma, a capacidade de ensinar e supervisionar estudantes e profissionais da saúde é identificada como um dos principais desafios enfrentados pelos docentes na busca por aprimorar a competência moral dos praticantes no contexto da prática clínica⁷.

A bioética está fortemente relacionada às universidades, mas ainda possui pouca visibilidade no currículo acadêmico de graduação, obrigando os interessados a procurar cursos complementares, como a pós-graduação. Os programas de pós-graduação em bioética são recentes no Brasil e, apesar dos avanços nos últimos 20 anos, ainda é um grande desafio estabelecer a área como uma disciplina de reflexão teórico-filosófica consolidada. Na pós-graduação voltada à bioética, o curso

promove a formação multidisciplinar e interdisciplinar dos profissionais. No entanto, há discussões sobre a insuficiência da formação oferecida nessa fase para atender plenamente às demandas da sociedade, visto que a bioética possui um caráter transdisciplinar⁸.

A influência da bioética na saúde do paciente

Na área da saúde, o termo “cuidado” refere-se a todas as ações realizadas pelos profissionais da saúde com o objetivo de recuperar, preservar ou reabilitar a saúde dos pacientes. A UTI é um espaço destinado ao tratamento de indivíduos em estado grave, com risco iminente de morte, que requerem assistência contínua. Frequentemente, é descrita como um ambiente associado ao sofrimento e à perda⁹.

Ocasionalmente, os pacientes se sentem como objetos e acabam perdendo sua identidade como indivíduos, pois, frequentemente, não se comunicam, não abrem os olhos, não demonstram expressões, não se alimentam, não ingerem líquidos e não possuem privacidade. Sentem-se extremamente solitários e amedrontados, nem sempre compreendendo o que está acontecendo com eles. Ficam ansiosos ao perceberem outro paciente em estado mais grave e se impressionam com a situação, havendo momentos em que se encontram desorientados. Nesse contexto, o ser humano não deve ser visto apenas sob a ótica biológica, pois faz parte de uma família e da sociedade, possuindo identidade e um papel definido¹⁰.

O estado emocional de um paciente pode impactar diretamente sua resposta ao tratamento. O estresse, a tristeza e a ansiedade podem comprometer o sistema imunológico, dificultando o processo de cura. Pacientes que recebem suporte emocional, acolhimento humano e tratamento respeitoso têm maior probabilidade de aderir às orientações médicas e manter uma atitude positiva, o que pode favorecer sua recuperação¹¹.

Por isso, a relevância da bioética na UTI, pois o cuidado é sempre viável, mesmo quando a cura da doença não é possível. Dessa forma, cuidar vai além de uma ação pontual; é uma postura contínua de dedicação, zelo e empatia pelo outro, unindo o conhecimento técnico-científico com a humanização. Os familiares sentem um maior alívio ao verem que os profissionais estão verdadeiramente comprometidos com o cuidado do paciente, protegendo sua vida. O cuidado não deve se encerrar com a morte do paciente, ele se estende ao suporte contínuo durante o processo de luto da família¹².

Estratégias bioéticas na UTI: Garantia de decisões éticas e cuidado humanizado

A evolução da bioética no país está alinhada com as demandas sociais, porém, enfrenta desafios recorrentes devido à dificuldade de atender plenamente aos interesses coletivos. Uma pesquisa realizada no Canadá reforça a complexidade de lidar com questões bioéticas na prática clínica, especialmente em unidades de terapia intensiva, destacando a necessidade de aperfeiçoamento na capacidade de tomar decisões éticas.

As questões éticas não devem ser abordadas de maneira normativa, como soluções prontas, mas sim precisam ser debatidas de forma criativa para identificar novas estratégias de resolução. No caso da bioética, os argumentos devem ser analisados levando em consideração os seres humanos, o meio ambiente e os seres vivos em geral, sob uma ótica complexa e multidimensional. Nessa abordagem, identifica-se que o ensino da temática é capaz de potencializar as condutas avaliativas dos estudantes em formação e profissionais já formados, aprimorando sua habilidade profissional com uma perspectiva biopsicossocial e holística. Isso contribui para o bem-estar dos pacientes, a responsabilização e a adesão terapêutica, resultando em uma melhoria significativa na

qualidade da assistência oferecida¹³.

Segundo Pastana *et al.*¹⁴, as estratégias a serem adotadas para o aprimoramento da bioética nos hospitais devem incluir: atuação multiprofissional e intersetorial; promoção da conscientização e da empatia no cuidado e acolhimento; educação continuada para a equipe; garantia do cuidado longitudinal; utilização de tecnologias leves; implementação de protocolos assistenciais; e apoio das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

As soluções para as questões bioéticas destacariam a importância da equipe interprofissional e interdisciplinar na análise dessas questões, fortalecendo o trabalho colaborativo e contribuindo para a resolução das necessidades. Isso potencializaria os princípios e diretrizes do SUS, promovendo o desenvolvimento de indicadores qualitativos de cuidado, como humanização, empatia, vínculo, acolhimento e respeito à autonomia. Além disso, ao focar em práticas que envolvem a integração de diferentes áreas do conhecimento, as soluções favorecem a melhoria do atendimento, a adaptação às necessidades individuais dos pacientes e a promoção de um cuidado mais integral e humano, proporcionando ao paciente um tratamento que vise tanto a cura quanto um fim de vida confortável, respeitando suas escolhas e dignidade¹⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados apresentados, a pesquisa revela que a bioética desempenha um papel essencial no cuidado intensivo nas UTIs, abordando questões complexas como a terminalidade da vida, os dilemas éticos no uso de tecnologias e a humanização do atendimento. Os profissionais de saúde enfrentam desafios constantes, como a escassez de recursos, falta de infraestrutura, sobrecarga de trabalho e a violação da autonomia do paciente, o que pode comprometer a qualidade do

cuidado. A bioética, embora reconhecida e debatida em espaços acadêmicos, ainda enfrenta dificuldades em ser plenamente incorporada à prática cotidiana, principalmente nas decisões clínicas. Além disso, os achados indicam que a formação ética dos profissionais de saúde é crucial, com destaque para a necessidade de educação continuada e um cuidado que combine competência

técnica com acolhimento humano.

A bioética deve ser mais conhecida e aplicada pelos profissionais de saúde. Este trabalho também contribui para o avanço acadêmico, promovendo uma maior compreensão e discussão da bioética nas instituições de ensino, o que pode influenciar positivamente a formação de futuros profissionais. Embora existam desafios, como a capacitação e

as limitações de recursos, adotar essas estratégias pode melhorar a assistência nas UTIs, garantindo um atendimento mais ético e digno, com reflexos positivos na sociedade, promovendo um cuidado mais integral e humano, que respeita a dignidade e as escolhas dos pacientes, mesmo nos momentos mais difíceis.

Referências

1. **BARCHFONTEINE, Christian; TRINDADE, Marcos. Bioética, saúde e realidade brasileira, 2019.**
2. **OLIVEIRA, Maridite; NOGUEIRA-MARTINS, Maria; OLIVEIRA, Reinaldo. A experiência do comitê de bioética de um hospital público, 2017.**
3. **SOUSA, Gisly; LUSTOSA, Marinalva; CARVALHO, Valéria. Dilemas de profissionais de unidade de terapia intensiva diante da terminalidade, 2019. Revista bioética, v.30, n.3.**
4. **PEREIRA, Fabiana; SCHRAMM, Fernan; BATISTA, Rodrigo. Internação em terapia intensiva: Aspectos éticos da tomada da decisão, 2021. Revista bioética, v.29, n.1, p.36-43.**
5. **MACIEL, Fernanda; NAGARO, Arnaldo. Conflitos bioéticos vivenciados por enfermeiros em hospital universitário, 2019. Revista bioética, p.455-464.**
6. **RAMOS, Flávia et al. Desafios atuais na bioética brasileira, 2019. Revista bioética, p. 446-454.**
7. **MARTINS, Vera; SANTOS, Cristina; DUARTE, Ivone. Educar para a bioética: Desafio em enfermagem, 2022. Revista bioética, v.30, p.498-504.**
8. **NEVES, Waldemar; ARAÚJO, Laís; REGO, Sérgio. Ensino de bioética nas faculdades de medicina no Brasil, 2016. Revista bioética, p. 98-107.**
9. **SILI, Eurico et al. Cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva: Discurso dos profissionais de enfermagem angolanos, 2023.**
10. **MONTEIRO, Daniela; MENDES, Jussara; BECK, Carmem. Perspectivas dos profissionais da saúde sobre o cuidado a pacientes em processo de finitude, 2020. Revista Psicologia: Ciência e profissão, v.40, 2020.**
11. **VILLAR, Vanessa; MARTINS, Mônica; RABELLO, Elaine. Qualidade do cuidado e segurança do paciente: O papel dos pacientes e familiares, 2022.**
12. **GOMES, Ana.L; OTHERO, Marília. Cuidados paliativos, 2016.**
13. **SOUZA, Edilson et al. Identificação de situações e condutas bioéticas na atuação profissional em saúde, 2021. Revista bioética, p. 148-161.**
14. **PASTANA, Ieda et al. Questões bioéticas na estratégia saúde da família: Considerações para a gestão do cuidado de enfermagem, 2024.**